29 de agosto

## SETOR ELÉTRICO

2017

# A luta apenas começou!

As demonstrações de unidade e capacidade de mobilização de trabalhadores (as) de Furnas, Eletrobras e Cepel (integrantes da base Rio do Setor Elétrico) nas plenárias convocadas pelos Sindicatos deixaram claro que a luta contra a tentativa de privatização apenas começou.

As plenárias realizadas no dia 28 de agosto no Cepel deram continuidade às visitações definidas pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e que estão sendo cumpridas pelos Sindicatos também unificados (Sintergia, Senge, Sindicom e Sinaerj).

O objetivo dessas visitações era o de debater e definir com trabalhadores (as) o calendário de lutas estabelecido pelo CNE em três frentes:

#### a) Luta política

Que se dará via Congresso, onde membros do CNE vão fazer um corpo a corpo com parlamentares em busca de apoio

#### b) Luta jurídica

Com a contratação de escritório jurídico que dará apoio à luta contra a privatização

#### c) Luta Sindical

Átravés da mobilização da categoria

Nas plenárias transformadas em assembleias, ficou definida a criação de uma taxa d R\$ 30,00 a ser descontada já no próximo mês, que será destinada à contratação do escritório de advocacia que dará sustentação à luta jurídica de trabalhadores (as) contra esse governo.

Dando continuidade à luta, o CNE estará presente em Brasília nos dias 30 e 31 de agosto onde participará da audiência pública "A reorganização do Setor Elétrico e suas consequências" e dará prosseguimento ao corpo a corpo

com congressistas.

Essa luta já acontece há meses, mas será intensificada a partir de 1° de setembro quando acontece audiência pública na ALERJ a partir das 10h30mim, em que a presença de trabalhadores é fundamental para demonstrar não só a nossa disposição de luta como o nosso entendimento de que privatizar o Setor Elétrico é entregar nosso futuro em mãos do capital estrangeiro.

Trabalhadores (as) podem utilizar seu banco de horas para comparecer à audiência pública que vem sendo amplamente convocadas pelos Sindicatos e demais entidades representativas da categoria.

Nesse momento, é importante que trabalhadores (as) tenham entendimento de que a luta continua e que já existem parlamentares e segmentos da sociedade apoiando a nossa luta.

Mas a responsabilidade em levar essa luta adiante é de cada companheiro (a) do Setor Elétrico. Não podemos exigir que outros lutem pelos nossos direitos.

Estamos buscando apoio, mas a tarefa principal cabe a nós, trabalhadores (as) de Furnas, Eletrobras, Eletronuclear e Cepel.

O primeiro passo é comparecer à audiência pública marcada para o dia 1° de setembro, os passos seguintes serão determinados de acordo com o andamento das negociações com os diversos segmentos da sociedade e as orientações do escritório jurídico que será contratado.

No momento, só falta a realização da plenária da Eletronuclear, marcada para o dia 31, às 13 horas, em frente ao edificio-sede da empresa.

Com certeza, estes companheiros se juntarão à nossa luta contra a privatização.

## **CONVITE**

## **Audiência Pública**

## As privatizações e o impacto na economia do Estado

Dia 1 de setembro a partir das 10h30min No Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ)

## Plenária

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br